



pet 
pillow
Consultório Veterinário • Pet Shop

Desde 1993

MEU PRIMEIRO CACHORRO

TUDO QUE VOCÊ
PRECISA SABER

1.

**Sobre a equipe
que escreveu
este eBook**

03

2.

**Importante:
pense bem se você
está pronto para
seu primeiro pet**

04

3.

**Quanto tempo
vive um cachorro
em média?**

11

4.

**Cachorro de raça
ou vira lata?**

17

5.

**As raças de
cachorro mais
comuns no Brasil**

25

6.

**Cuidados gerais
com a saúde**

35

7.

**Escolha um
veterinário
de confiança**

42

8.

**Sobre a
Pet Pillow**

49

9.

**Serviços da
Pet Pillow**

50



SOBRE A EQUIPE QUE ESCREVEU ESTE EBOOK

Texto: CAROLINA BRANDÃO

Revisão: LUIZ GALLO

Design e diagramação: PATRICIA PETRI

Projeto, idealização e aprovação: PET PILLOW



Alguém
que sempre
estivesse feliz
ao te ver e
que nunca o
abandonaria

IMPORTANTE: PENSE BEM SE VOCÊ ESTÁ PRONTO PARA SEU PRIMEIRO PET

Você nunca teve um animal de estimação – seja porque sua família nunca quis ou porque você mesmo nunca havia se interessado. Porém, de repente, você se vê pensando que gostaria de ter uma companhia em sua casa, alguém que sempre estivesse feliz ao te ver e que nunca o abandonaria. Então você decide: vai começar a pesquisar para, em breve, adotar o seu primeiro pet! Esta é uma ótima decisão, pois já é comprovado pela ciência o quanto a convivência com um animal de





estimação pode fazer bem para sua saúde física e mental. Porém, é comum vir junto com essa decisão um sentimento de insegurança: será que estou pronto para ter um animalzinho?


A relação do ser humano com os animais domesticados foi mudando ao longo do tempo e, o que no começo era uma relação de utilidade, na qual o cachorro trabalhava em fazendas e como cão de guarda, hoje se tornou uma relação de afeto e o cachorro se torna parte da família. E, sendo uma relação tão próxima, ela afeta a vida de todos ao seu redor.

Existem muitos estudos que mostram os

benefícios de se ter um pet: alívio do estresse, combate à depressão e até mesmo a motivação da prática de exercícios físicos são só alguns deles. No entanto, ter um pet é uma grande responsabilidade e, por isso, não é algo que se deve fazer sem que haja um planejamento.

Ter um cachorro significa arcar com custos, ter disponibilidade para dar atenção a ele e ter a casa um pouco mais bagunçada. Mas, ao mesmo tempo, é ter o coração cheio com um companheiro fiel ao seu lado. Para ajudar você a entender se você está pronto para arcar com essa responsabilidade, nós separamos algumas perguntas que irão te levar à





**Faça uma
compra
ou adoção
consciente**

reflexões importantes antes de comprar ou adotar o seu primeiro pet. Leia com atenção, faça as perguntas a si mesmo e pense com carinho para que você faça uma compra ou adoção consciente.

EU TENHO TEMPO?

Uma das primeiras coisas que você deve pensar é se você tem tempo para se dedicar ao seu pet. Em cidades grandes, é quase impossível ter uma rotina tranquila e a reclamação mais frequente das pessoas é de nunca ter tempo para nada. Atualmente, com as creches e hotéis para pet, ficou mais fácil cuidar de um cachorro sem que ele fique trancado e sozinho dentro de casa. Porém, assim como um filho, o ideal é que você tenha um tempo disponível para dar atenção ao seu pet e, assim, criar laços e aproveitar todos os benefícios que esses animais trazem para a nossa vida. Por isso, pergunte a si mesmo se você irá ter tempo disponível para o seu cachorro, pois ele irá demandar isso de você.





EU IREI DAR A ATENÇÃO NECESSÁRIA AO MEU CACHORRO?

Essa pergunta é importante, porque o tempo disponível é diferente de querer dar a atenção necessária ao cachorro. Se você é uma pessoa que tem uma rotina muito estressante e, mesmo assim, terá pique e disposição para dar a atenção que seu cachorro merece, é um passo a mais na direção de estar pronto para ter um pet. No entanto, pense que criar cachorros, principalmente filhotes, é uma atividade na qual é necessário bastante energia e atenção. Por isso, se você acha que irá chegar cansado depois de

um longo dia de trabalho e não terá disposição para brincar com um filhote que está carente de atenção, talvez seja melhor não ter um por ora e esperar um dia em que sua rotina te permita dar a atenção que merece.

EU TENHO ESPAÇO ADEQUADO?

Existem cachorros de diferentes tamanhos e que irão precisar de mais ou menos espaço para viver, de acordo com o seu porte. Mas, mesmo com cachorros de porte pequeno ou de perfil mais sedentário, é importante que você tenha um espaço ideal disponível para o cachorro.



Meio a esta reflexão, pense também onde você imagina que seu cachorro viveria: você mora em casa ou apartamento? Sua casa tem quintal? Seu apartamento tem telas nas janelas? Você gostaria que seu cachorro ficasse dentro de casa? Você deixaria seu cachorro dormir em sua cama? Se não, onde ele irá dormir? Todas essas reflexões sobre o seu espaço disponível para o pet são fundamentais para descobrir se você e sua casa estão preparados para o convívio com um cachorro.

EU TENHO CONDIÇÕES FINANCEIRAS?

Você pode optar por adotar um cachorro sem nenhum custo, pois existem diversas ONGs e feiras de adoção com cachorros lindos esperando por uma família de cuidadores. Porém, o custo de um cachorro não está restrito apenas no momento da compra. Manter um pet irá resultar em custos ao longo da sua vida, e é necessário fazer as contas antes de ter um cachorro para saber se não só você, mas também o seu bolso estão preparados para ter um cachorro. Em uma conta por alto, pense que você deverá arcar com ração,



**Manter um pet
irá resultar
em custos
ao longo da
sua vida**



veterinário, acessórios (como coleira, comedouros, brinquedos e etc) entre outros. Por isso, além do planejamento com o seu tempo e o seu espaço, é preciso também fazer um planejamento financeiro antes de decidir ter um pet.

Fazendo todas essas reflexões será mais fácil de responder para si mesmo se você está pronto ou não para ter um cachorro na sua casa. Como é possível perceber, são muitas variáveis que envolvem a preparação de se ter um cachorro na família. E se para todas as perguntas acima você respondeu “sim”, parabéns! Você está pronto para ter um cão para chamar de seu. Mas ainda

existem outros passos a serem seguidos depois deste: é preciso pesquisar qual é o cachorro ideal para você, saber quais são os cuidados necessários e outras informações importantes sobre como cuidar bem do seu pet. Não tenha pressa, pois depois de todas as etapas resolvidas, você terá muito tempo para aproveitar todas as alegrias que esses animais nos proporcionam.





É uma
decisão que
está muito
longe de ser
momentânea

QUANTO TEMPO VIVE UM CACHORRO EM MÉDIA?

Antes mesmo de adotar ou comprar um cachorro, uma das primeiras coisas que nos faz refletir melhor sobre a responsabilidade que estamos enfrentando com essa novidade é pensar na expectativa de vida dele. Esse pensamento pode trazer um pouco de ansiedade por, basicamente, dois motivos: o primeiro é pensar que a responsabilidade de ter e cuidar de um cachorro é algo que se estende por muitos anos, portanto, é uma decisão que está muito longe de ser momentânea.





O segundo motivo é, embora óbvio, triste: todos que já perderam um pet sabem como é difícil pensar nesse momento e lidar com o fato de ser algo inevitável. O fato da expectativa de vida deles ser muito menor do que a nossa faz com que a dor da perda seja forte. Por esses dois motivos, é importante antes de ter um cachorro se informar sobre quanto tempo seu cachorro terá de vida, em média. Saber disso é também importante para entender qual é a fase pela qual seu cachorro está passando e quais são os cuidados necessários, que são extremamente importantes na velhice, principalmente.

A expectativa de vida dos cachorros varia, mas segue uma média. Existem diferentes raças de cachorro e cachorros sem raça definida que podem ter diferentes médias de expectativa de vida. É comum dizer que um cachorro vive, em média, entre 10 e 14 anos. No entanto existem muitas variáveis. A raça, o modo de vida e a propensão (muitas vezes genética) a ter doenças podem influenciar essa média de expectativa de vida

Tendo em mente essa média de expectativa de vida de um cachorro, isso quer dizer que o cão atingirá a maturidade quando tiver de 1 até 4 anos de idade, que é quando ele já pode se





reproduzir. A velhice chega a partir dos 7 anos de idade, que é quando o cachorro geralmente fica menos ativo e é quando existe uma probabilidade maior do seu cão desenvolver problemas de saúde. Nessa época, é muito importante fazer visitas regulares ao veterinário.

Existem algumas dúvidas que são gerais sobre a expectativa de vida dos cachorros e também existem conhecimentos populares que poucas pessoas sabem se eles são mito ou se são verídicos. Nós separamos alguns deles para explicar melhor abaixo e, desta forma, sanar algumas dúvidas sobre o tempo de vida dos cachorros.

É VERDADE QUE UM ANO DA VIDA DO CACHORRO EQUIVALE A 7 ANOS HUMANOS?

Você já ouviu que, para saber quantos anos o cachorro tem em “idade humana”, é só multiplicar a idade dele por 7? Esse é um mito que quase todo mundo já ouviu falar alguma vez por ser um conhecimento popular muito





comum: muitas pessoas fazem essa conta para saber, com referência na idade humana, se o cachorro já é considerado adolescente, adulto ou até mesmo idoso.

No entanto, não dá para fazer uma conta exata para saber a equivalência da idade do seu cão com a idade humana.

A expectativa de vida do cachorro depende de vários fatores, por isso, enquanto alguns cachorros com 8 anos ainda podem ser considerados adultos, outros já entraram na terceira idade. Além disso, a fertilidade também invalida esse mito, pois com 1 ano muitas cachorras fêmeas já estão iniciando seus

ciclos reprodutivos, enquanto as de 7 anos ainda não chegaram na maturidade sexual.

CACHORROS DE GRANDE PORTE VIVEM MENOS?

Algo que também é repetido comumente entre o público geral é que os cachorros pequenos vivem mais do que os cachorros grandes. E essa afirmação, apesar de com algumas possíveis exceções, está correta. Um dos fatores que influencia na expectativa da vida dos cachorros é o porte. Os cães de grande porte têm expectativa de vida mais baixa do que os cachorros de médio



e pequeno porte. Isso acontece porque quanto maior o cachorro, mais acelerado acontece o crescimento dele. Mas, junto com o crescimento acelerado, as células deles envelhecem mais rápido também. O resultado disso é que esses cães possuem tendência maior a desenvolverem câncer e outros tipos de doença.

Outro fator que alguns pesquisadores falam é sobre a proporção do tamanho do coração em relação ao corpo. Muitos cachorros de grande porte têm o coração menor proporcionalmente do que os cachorros menores. Isso pode ocasionar em uma sobrecarga do órgão, levando ao desenvolvimento de doenças precocemente.

Nos cachorros menores, a ação dos hormônios de crescimento é menor e, por isso, o risco de desenvolvimento de algumas doenças também é mais baixo. Os cachorros de médio e pequeno porte também possuem menor tendência a desenvolverem problemas nas articulações do que os cachorros grandes, devido à sobrecarga nas patas.

Nos cachorros menores, a ação dos hormônios de crescimento é menor





QUAIS SÃO AS RAÇAS QUE VIVEM MAIS?

Esta é uma dúvida frequente entre as pessoas que estão procurando um cachorro para ter como pet. Pela dor da perda já mencionada, muitos preferem comprar ou adotar um cachorro que irá viver por mais tempo e, assim, sua velhice e seu inevitável falecimento ficam para um futuro no qual podemos ignorar por um tempo.

Seguindo a lógica do tamanho do cachorro influenciando na expectativa de vida, as raças de cães de pequeno porte são as que vivem mais. Entre as raças famosas que vivem mais, podemos citar o dachshund (o famoso “salsichinha”), o

poodle e o chihuahua, que são cachorros que podem chegar até aos 20 anos.

É claro que a expectativa de vida não é regra, e alguns fatores externos como doenças e até mesmo acidentes podem influenciar nessa média.

CÃES SRD VIVEM MAIS?

Outro conhecimento popular muito comum é o de que os cachorros sem raça definida vivem por mais tempo do que os cães de raça. Essa afirmação pode ser verdadeira, mas é um pouco relativa.

A verdade é que os cachorros SRD possuem a





saúde no geral mais resistente do que cachorros de raça. Por terem passado por diversas “misturas” genéticas, esses cachorros tendem a herdar genes mais saudáveis, e os genes que os traria tendências ao desenvolvimento de algumas doenças são eliminados no processo da seleção natural.

Porém, isso também é uma tendência na qual podem existir exceções. Existem cachorros de raça de pequeno porte que podem viver por mais tempo do que os cães SRD.





CACHORRO DE RAÇA OU VIRA LATA?

Se você ainda não tem um cachorro e pensa em um futuro próximo trazer um animal desses para ser membro da sua família, uma das primeiras dúvidas que pode surgir é a seguinte: será que é melhor, pra mim, adotar um cachorro SRD (sem raça definida – os famosos vira-latas) ou comprar um cão de raça? Não é de hoje que existem muitos cachorros sem raça definida para adoção e, para quem não tem dinheiro para comprar um cachorro





de raça e ainda assim quer ter um companheiro de quatro patas, esta sempre foi uma ótima opção. Da mesma forma, existem também pessoas que, quando pensam no cachorro que querem ter, já possuem o sonho de ter um cachorro de uma raça específica.

Comprar ou adotar um cachorro na maioria das vezes não é questão apenas de ter ou não o dinheiro para a compra, pois muitas famílias que possuem condições financeiras optam por adotar um cão SRD e, por outro lado, existem pessoas que adiam o sonho de ter um cachorro como pet até que tenham dinheiro para

comprar um da raça tão desejada.

Se você é uma pessoa em condição de escolher entre comprar um cachorro de raça e adotar um vira-latas e ainda não decidiu entre essas duas opções, existem muitos fatores que devem ser pensados. Mas, para a sua felicidade, estamos aqui para ajudar nessa difícil decisão, trazendo algumas reflexões importantes para a tomada desta decisão. Mas antes de abordarmos os pontos que devem ser considerados nessa decisão, iremos falar um pouco mais sobre o cachorro SRD.





Os híbridos costumam ser resultados do cruzamento de duas raças

O QUE É UM CACHORRO SEM RAÇA DEFINIDA?

Se você conhece um pouco de cachorros, sabe que um cachorro SRD pode ter aparências muito diferentes entre eles. Para um cachorro ser considerado sem raça definida, ele apenas não deve ser puro, ou seja, de uma raça só. E por isso, são muitos os tipos de SRD existentes. Existem os cachorros SRD híbridos, mestiços e os vira-latas propriamente ditos. Os SRDs híbridos e mestiços são os que podemos identificar quais raças deram origem ao seu fenótipo (aspecto físico). Os híbridos costumam ser resultados do cruzamento de duas raças e os mestiços de mais de duas, preservando mais as características de uma ou duas raças.

Os que chamamos de vira-latas são cachorros que possuem muitas misturas de genéticas diferentes, de modo que não é possível identificar quais raças deram origem a eles. Felizmente, hoje já foi superado o preconceito





de que cachorro vira-latas era apenas cachorro de rua e muitas casas convivem com eles como parte da família.

AFINAL, COMPRAR OU ADOTAR?

Ter um cachorro sem raça definida tem diversas vantagens: os SRDs têm fama de serem cães muito inteligentes e de serem resistentes à muitas doenças, tendo sua expectativa mais longa em relação a muitos cães de raça. Essas duas características podem ser encontradas em alguns cachorros de raça também, mas a probabilidade de estarem presentes em um cachorro SRD é muito maior e isso acontece

devido à sua variabilidade genética.

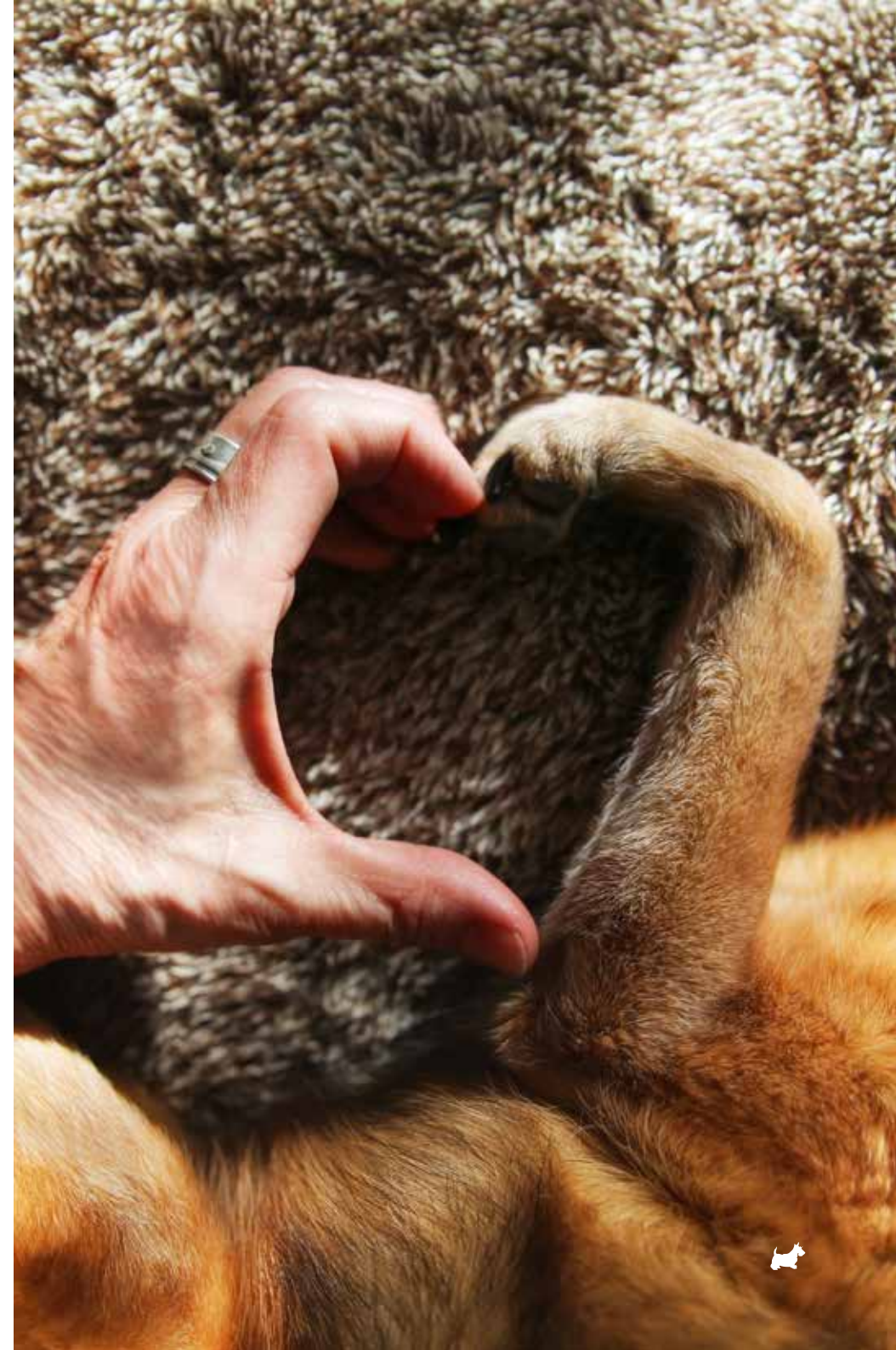
Os cachorros de raça são sempre cruzados com outros cachorros que possuem genética semelhante a deles para que sua raça se mantenha pura. E naturalmente as raças possuem mais resistência a algumas doenças e mais suscetibilidade a outras. Porém, com os cães sem raça definida, a genética de várias raças é misturada. E feito isso, cabe ao próprio ambiente selecionar as características que tornam eles mais adaptados ao meio.

O resultado são cães com resistência a vários



tipos de doenças. A maior inteligência também se dá desta maneira: o cachorro sem raça definida recebe a genética de várias raças com diferentes níveis cognitivos, mas as características que fazem eles serem melhores adaptados e conseguirem ter mais sucesso em sua reprodução se mantêm nas próximas proles. A diversidade genética é uma enorme vantagem dos cachorros sem raça definida em relação aos cães de raça.

No entanto, quando se compra um cachorro de raça, já é possível saber o que te espera: qual é o tamanho máximo que o cachorro pode ficar, qual será a tendência de seu comportamento e quais doenças ele pode vir a desenvolver. Com os cães vira-latas, isso já é um pouco mais complicado, porque é muito difícil estimar com segurança o tamanho que um filhote vai ter depois de adulto ou até mesmo se ele terá o temperamento mais tranquilo ou mais agressivo. Além disso, muitos cães sem raça definida que estão disponíveis para adoção são coletados em situação de rua ou da doação de outras famílias.





Nesse contexto, nem sempre sabemos a quais situações o cachorro pode ter sido exposto e quais possíveis traumas ele pode ter por consequência disto, fatos que podem influenciar no seu comportamento, aprendizado e até mesmo na maneira de demonstrar seu afeto.

A ADOÇÃO É UM ATO DE AMOR

Apesar de ser importante expor os pontos positivos e negativos envolvidos na compra e na adoção de um animal, não podemos deixar de mencionar que a adoção é um ato que tem sua importância social. Atualmente existem muitas ONGs de proteção animal com muitos cachorros

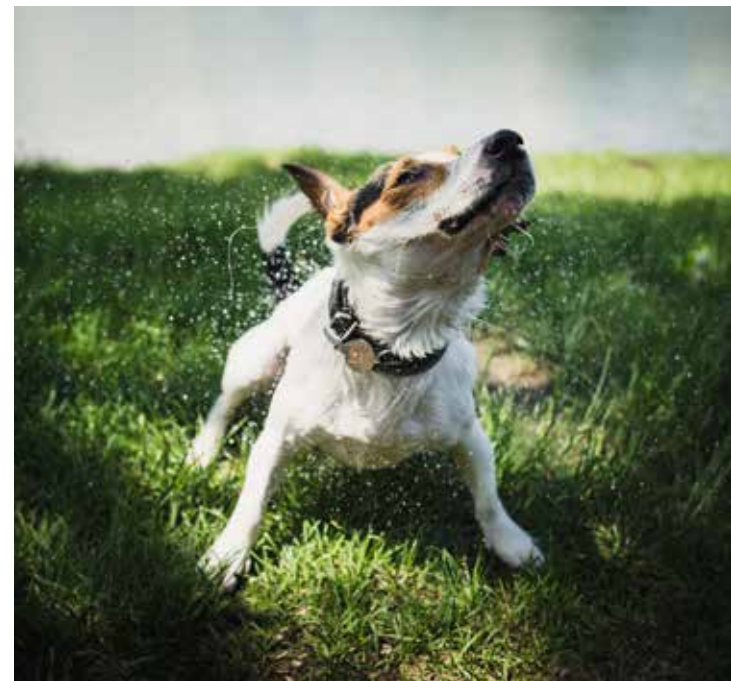
para a adoção, esperando por uma família para que eles possam ser levados para casa e receber atenção e afeto, que muitas vezes foram negadas a eles ao longo de suas vidas.

É compreensível se você acha mais adequado a sua situação comprar um cachorro de raça por ser mais seguro em relação ao tamanho que ele deve ficar e outros fatores. Nesse caso, é importante também se preocupar com sua origem, certificando-se de buscar um criador licenciado para ter certeza que o seu cão virá em boas condições físicas e mentais.





Mas, se você não vê problema em adotar um cão SRD, mesmo sabendo que ele pode ficar maior do que o esperado ou ter um temperamento diferente do desejado, adotar um cachorro que está em busca de uma família é um ato de amor. Lembre-se sempre de que um cachorro é uma vida que será totalmente dependente de você. Seja a compra ou a adoção, você irá mudar a vida do seu cachorro e ele, com certeza, também irá mudar a sua.



AS RAÇAS DE CACHORRO MAIS COMUNS NO BRASIL

O cachorro é o animal de estimação mais antigo do ser humano e, por isso, continua no topo entre os pets mais populares. Desde a época da domesticação dos cães, há aproximadamente 15 mil anos, até hoje, foram surgindo diversas variedades de cães com diferentes tamanhos, cores, pelagem e até temperamento: as diferentes raças de cachorro.

As raças de cachorro foram

Shih Tzu





criadas artificialmente pelo homem, isto é, os cruzamentos entre os descendentes dos lobos foram sendo feitos de acordo com o interesse em suas características - por exemplo: se a ideia era ter uma ninhada de cachorros para servirem de cães de guarda, cachorros fortes e ágeis eram escolhidos para cruzarem entre si. Atualmente existem mais de 300 raças de cachorro reconhecidas internacionalmente, e separamos aqui as dez raças mais comuns entre os lares brasileiros.

SHIH TZU

O Shih Tzu é uma raça chinesa, derivado dos

Lhasa apso. É um cão de porte pequeno, com 20 a 26 cm de altura, pesando de 4 a 8 kg. São conhecidos por serem uma raça doce, gostam muito de serem mimados. Por isso, são frequentemente escolhidos para serem o cão de companhia da família. Sua pelagem longa exige bastante cuidado - escovação diária e tosa nas épocas mais quentes. Os cachorros dessa raça convivem bem com outros cachorros e com crianças. A média de vida de um Shih Tzu é de 10 a 18 anos. Por não precisar de muito espaço para se exercitar, é um bom cachorro para viver em apartamento.





Lhasa apso

LHASA APSO

Os lhasas são cães muito peludos, de pequeno porte (de 24 a 25 cm de altura), calmos e de forte personalidade. Apesar do pequeno tamanho, podem ser um cão de guarda por estarem sempre alertas e latir na presença de estranhos. São muito protetores e quando bem treinados são extremamente obedientes. Apesar da semelhança, os Lhasas possuem focinho mais longo que o Shih Tzu e crânio um pouco mais estreito. Vivem, em média, de 12 a 15 anos. Por terem pelagem longa também exigem bastante cuidado, como a escovação diária, banhos frequentes e tosa em épocas mais quentes.

POODLE

O poodle é uma das raças mais populares do país e do mundo. São bem ativos e se dão bem com esportes – por isso, antigamente, eram muito frequentes em circos. Existem





Poodle

grandes variedades de cores de poodles e 4 variedades de tamanho (do grande até o poodle toy, os poodles podem ter de 25 a 60 cm de altura). Os poodles maiores são mais ativos e possuem mais energia; já os toys, por sua vez, não necessitam de muito exercício físico. A vida média de um poodle é de 14 a 18 anos. Os poodles grandes, por terem mais energia, precisam de locais maiores para viverem - o que não é um problema para os poodles toy, que vivem bem em lugares pequenos. No entanto, poodle toy não é uma raça recomendada para casas com crianças, por serem muito pequenos e frágeis.



Bulldog francês

BULLDOG FRANCÊS

Essa raça de cachorro tem ganhado cada vez mais o coração dos brasileiros e hoje é uma das mais procuradas por famílias que querem seu primeiro cachorro. O bulldog francês tem uma aparência bem peculiar, e uma das características mais marcantes da raça é seu focinho achatado. Cães com essa característica são chamados de braquicefálicos e, por isso, precisam de cuidados especiais principalmente em dias mais quentes, pois eles podem ter dificuldades de respirar e de se resfriar. É um cão de porte pequeno, tendo de 29 a 35 cm



de altura, e com pelos curtos, o que facilita seu cuidado. É uma raça de cachorros muito sociáveis que não gostam muito de ficar sozinhos. Não costumam latir muito por isso, são boas escolhas para quem mora em apartamento. Vivem em média de 9 a 12 anos. Possuem tendência ao sobrepeso e portanto exercícios moderados como caminhadas são importantes para manter o cão com um peso saudável.

PUG

O Pug também é aquela raça de cachorro que muitos acham feio, mas que foi aos poucos conquistando o coração dos donos do Brasil. Os Pugs são cachorros muito companheiros, que agem como se fossem parte da família e se apegam muito aos humanos. Assim como o buldogue francês, é um cão braquicefálico e, por isso, é conhecido por fazer barulhos ao respirar, principalmente quando dormem. São companheiros e precisam de exercícios leves porque possuem tendência a ganhar peso. Por causa dessa tendência é importante também cuidar de sua alimentação. No geral, possuem

Pug





Golden retriever

tamanho um pouco menor do que o bulldog francês (possuem, em média, 25 a 30 cm de altura) e vivem de 12 a 14 anos, em média.

GOLDEN RETRIEVER

Uma das raças de cachorro mais carismáticas, o Golden Retriever é um cachorro naturalmente caçador e também um excelente cão guia. Conhecido por seu temperamento muito doce e afetuoso, o Golden tem muita energia e gosta de praticar esportes, inclusive, natação. Os cachorros dessa raça podem ser um pouco ansiosos e costumam pedir carinho até para estranhos. É importante que o Golden seja



Yorkshire

treinado e que ele se exercite diariamente, pois seu excesso de energia pode causar até pequenos acidentes dentro de casa. O Golden é uma raça de cachorro de grande porte, atingindo de 51 a 61 cm de altura e podendo chegar a mais de 30 kg. Por isso, ao adotar um Golden, saiba que ele irá precisar de espaço. Vivem, em média, de 10 a 12 anos. Assim como outras raças de cachorro de porte grande, os Goldens possuem tendência a desenvolver displasia coxofemoral, doença que afeta as articulações do cão e que pode surgir por uma má-formação genética ou por lesões e sobrecarga.





Pastor Alemão

YORKSHIRE

Essa raça de cachorros muito pequenos faz muito sucesso entre as famílias. Antigamente, eram usados para a caça de roedores, mas hoje costumam ser adotados como um cachorro de companhia, pois não são cachorros adequados para viverem fora de casa. Os yorkshires são cachorros muito meigos e inteligentes, geralmente se apegam muito aos seus donos e costumam latir para estranhos. Quando adestrados, precisam ser tratados com firmeza, porque tendem a ter um temperamento teimoso. Seu pelo longo, característico da raça, precisa de escovação e tosa regularmente. Seu pequeno porte (de 20 a 22 cm de altura e pesando, em média, 4 kg) faz com que o yorkshire não seja muito adequado para casas com crianças pequenas, por terem corpo frágil. Vivem, em média, de 12 a 16 anos.

PASTOR ALEMÃO

O pastor alemão é uma raça que ficou conhecida como cão de guarda, policial ou





Labrador

militar. Conhecido por ser muito inteligente e leal ao dono, costuma estar sempre alerta e defende seu território. Seu faro é muito bom, por isso, é uma raça muito usada por policiais e bombeiros para rastrear drogas ou até mesmo fazer resgate de pessoas perdidas. É um cachorro fácil de ser adestrado e é com o treinamento que ele poderá agir como um cão protetor mais agressivo ou como um membro da família. Devido seu grande porte (de 55 a 65 cm de altura, podendo pesar até 40 kg), é necessário cuidado com a displasia coxofemoral, doença frequente nessa raça. Exercícios regulares são importantes para que não haja problemas de



comportamento do pastor, como a mastigação de objetos indevidos e latidos excessivos. Os cachorros da raça pastor alemão vivem de 10 a 14 anos, em média.

LABRADOR

O labrador é uma raça de cachorro muito simpática, que é muito utilizada como cães guias para cegos. Muito doce, o labrador é um cachorro recomendado para famílias com crianças, pois é um companheiro de ótimo temperamento. É uma raça muito ativa, gostam de esporte e de nadar. É preciso fazer



exercícios para que o cão possa direcionar sua energia, para não causar problemas como a mastigação e a destruição de alguns pertences. São cachorros que gostam muito de água e de comer e, por terem essa fama de “gulosos”, é preciso cuidar para que não fiquem obesos. Os labradores são cães de grande porte (tendo de 54 a 57 cm de altura e podendo pesar mais de 30 kg) e vivem, em média, de 10 a 13 anos. Por gostarem muito de água, é preciso ficar atento às possíveis infecções de ouvido, muito comuns em labradores. Portanto, é preciso manter suas orelhas secas depois do banho ou da natação.

DACHSHUND

O famoso cachorro “salsichinha” é uma raça muito comum no Brasil há muitos anos. São cachorros que possuem ótimo faro e são bons escavadores. Apesar de seu pequeno porte (possuem de 30 a 35 cm de altura, em média), geralmente possuem temperamento forte e, por isso, é recomendado que sejam treinados.

São inteligentes e possuem variações de pelo

Dachshund





curto e pelo longo. Eles possuem tendência de se vincular com uma pessoa em especial e acabam sendo ciumentos com o seu tutor. Os cachorros da raça dachshund podem viver de 12 a 15 anos e é necessário cuidado com alimentação e exercício, para o animal não ficar obeso. É preciso tomar cuidado com possíveis hérnias de disco, principalmente quando o dachshund está acima do peso.





CUIDADOS GERAIS COM A SAÚDE

Ter um cachorro em sua casa é realmente ter um filho de quatro patas. E isso vale para o tamanho do afeto e do apego, mas também para os cuidados necessários. Uma das dúvidas mais frequentes de pessoas que estão cuidando de um cachorro pela primeira vez é sobre quando e porque levar o cão ao veterinário. Tratando de forma resumida, da mesma maneira que é preciso levar um filho para o médico regularmente para verificar se está tudo bem com sua saúde, os





cachorros precisam de visitas e procedimentos regulares para que sua saúde se mantenha em bom estado.

Por isso, é fundamental levar seu cachorro ao veterinário sempre que houver a desconfiância de que algo está errado com sua saúde. Mas não é somente em casos de acidente ou doença que a visita ao veterinário é obrigatória. Existem algumas rotinas de saúde que são obrigatórias para os cães e, desta forma, todos donos devem saber delas. Separamos as rotinas mais básicas relacionadas à saúde dos cães e iremos explicá-las melhor por aqui nos tópicos abaixo.



VACINAÇÃO

A vacinação, tanto para os humanos quanto para os cachorros, é de extrema importância para prevenir doenças e, com isso, impedem epidemias e auxiliam na erradicação de algumas doenças em determinados locais.

Existem vários tipos de vacinas disponíveis para os cães, mas nem todas elas são obrigatórias. Quando você tem um cachorro filhote, ele deve ser levado para o veterinário para tomar a vacina múltipla a partir de 45 dias de vida e ela será administrada em três doses. A vacina





múltipla pode ter várias formas: V8, V10, V11 e daí em diante. A V10, que é a mais indicada, protege o cão das seguintes doenças: cinomose, hepatite infecciosa canina, adenovirose, coronavirose, parainfluenza canina, parvovirose e leptospirose. Feita a vacinação múltipla no seu cão, a partir dos 129 dias de vida ele deverá também tomar a vacina antirrábica. A vacina antirrábica para os cachorros é de importância extrema e a única que é, de fato, exigida por lei. Isso ocorre pois a raiva é uma zoonose - ou seja, doença que pode passar do cão para o humano - e não tem cura. Por isso, em algumas cidades como São Paulo, existem campanhas anuais de vacinação antirrábica promovidas pela prefeitura. Essas duas vacinas deverão ser reaplicadas anualmente para reforçar a imunidade do seu cão.

Além da múltipla e da antirrábica, existem outras vacinas disponíveis para os cães como a vacina contra a leishmaniose, a giárdia e a tosse dos canis, doença bacteriana que causa problema respiratórios nos cães. As vacinas da tosse dos





canis e da giárdia são administradas em duas doses; no caso da vacina da leishmaniose, quando usada, é administrada em três doses. Essas vacinas poderão ser recomendadas para o seu cachorro em alguns casos, como o crescimento de casos da doença na sua região, por exemplo. Sempre pergunte ao seu veterinário sobre as vacinas recomendadas e certifique-se que a vacinação do seu cachorro está em dia.

CASTRAÇÃO

A castração ainda é um assunto polêmico entre algumas pessoas, porém é de extrema

importância para o seu cachorro. Muitos ainda acreditam que a castração dos cachorros é feita apenas para evitar que eles se reproduzam e, ainda que esse seja um dos motivos, os veterinários muitas vezes recomendam a castração por outras razões relacionadas à saúde do seu cão.

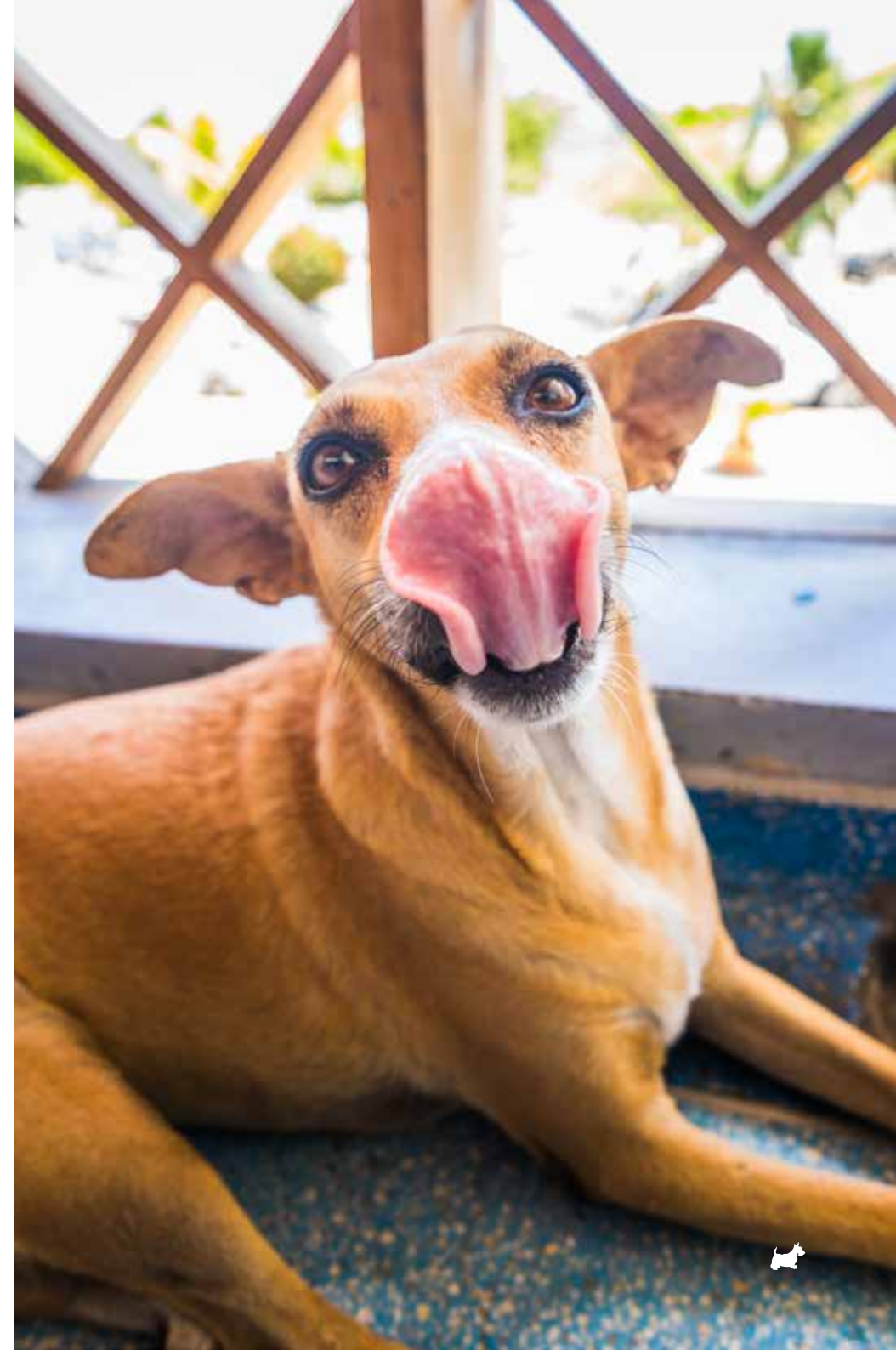
Tanto para machos quanto para fêmeas, a castração reduz as chances de seu cachorro desenvolver diversas doenças, como o câncer no testículo (em machos) ou nas mamas e a piometra (em fêmeas), que é uma infecção no



útero que, sem o tratamento adequado, pode ser letal. Por isso, os cães castrados possuem, no geral, maior expectativa de vida em comparação aos que não são castrados.

Além disso, o comportamento dos cachorros muda consideravelmente depois da castração devido à baixa dos hormônios. Isso, no geral, irá fazer com que o cachorro fique mais tranquilo. Mas existe também o lado negativo da castração: os animais, depois de passarem por esse processo, tendem a ganhar peso, também por motivos hormonais. E para evitar que isso se desdobre em um problema mais sério, é preciso estar atento ao peso do seu cachorro: fazer mais exercícios com o cão e controlar sua alimentação são ações fundamentais para cães castrados.

Para decidir castrar ou não o seu cão, é recomendável que você converse com o veterinário responsável. Mas, no geral, se não existe a intenção de reproduzir o seu cachorro, a opção mais recomendada é optar pela castração, independente se seu cão é macho ou fêmea.





VERMIFUGAÇÃO

Cachorros, especialmente filhotes, possuem uma grande tendência de desenvolverem verminoses. Por isso, assim como a vacinação, a vermifugação é um cuidado muito importante com a saúde do seu animal e deve ser feita desde filhote até o final da sua vida. Os vermes são parasitas internos que podem infectar o seu cão sem que você consiga detectar sintomas muito aparentes. Porém, apesar de “silenciosos”, eles podem deixar seu cachorro muito desnutrido e debilitado.

A partir dos 20 dias de vida já é possível levar o cachorro ao veterinário para que ele seja vermifugado. Contando 20 dias depois da primeira dose, o cão deverá receber a segunda dose do vermífugo. Em seguida, será feito um acompanhamento com 3 e novamente com 6 meses por meio do exame de fezes para verificar se é necessário a administração do vermífugo novamente.

Para saber a dosagem necessária para vermifugar seu cachorro, a veterinária faz um cálculo de acordo com o seu peso. Os vermífugos hoje apresentam várias formas





(comprimidos, líquido, etc.) e para escolher entre as opções disponíveis, converse com o seu veterinário e também observe qual é a aceitação do medicamento.

É importante ressaltar novamente que, ao notar algo de estranho no seu cachorro, não hesite em levá-lo ao veterinário. Lembre-se também que esse acompanhamento do seu cão com o veterinário é algo para a vida toda e não somente para a fase de filhote. Cuidando bem da saúde do seu cachorro, ele irá viver mais para alegrar a sua vida por mais tempo!





ESCOLHA UM VETERINÁRIO DE CONFIANÇA

Quando um novo bebê está a caminho de uma família, os cuidados médicos são importantes antes mesmo da criança nascer. Antes de iniciar a rotina com esses cuidados médicos, geralmente é feita uma escolha cuidadosa de quem será o profissional médico que irá fazer o pré-natal e o parto da gestante. E, da mesma forma, depois que o bebê nasce, é hora de escolher um bom pediatra.

Já foi repetido aqui que o cachorro é





como um filho de quatro patas. E, por isso, a partir do momento em que você tem um cachorro em sua família, algo muito importante a se fazer é escolher um veterinário de confiança. É fundamental que o cão tenha acompanhamento médico, principalmente em seus primeiros dias de vida, e que faça visitas regulares ao veterinário ao longo de sua vida para que sua saúde esteja sempre em dia. E, assim como os médicos que cuidam dos humanos, é preciso encontrar um veterinário que te dê confiança. Um bom profissional que te dê a certeza de que seu pet estará sendo cuidado por boas mãos.

Mesmo assim, algumas pessoas optam por não ter

um veterinário fixo para o seu pet por ter o costume de levar na clínica mais conveniente no momento necessário. Porém, ter um veterinário fixo é importante e recomendável principalmente para “pais de primeira viagem”. O veterinário costuma manter um registro dos dados e das possíveis doenças do seu cachorro pós consulta e, com o hábito de visitar sempre o mesmo veterinário, ele consegue construir um histórico médico do seu cachorro. Com esse histórico médico dele em mãos, será mais fácil encontrar tratamentos mais adequados para possíveis problemas que seu cão possa desenvolver.





Mas, da mesma forma que acontece com médicos que atendem humanos, nem sempre é fácil escolher um veterinário de confiança. Em cidades grandes, como São Paulo, existem muitas clínicas em diversos bairros, e entre tantas opções, escolher um veterinário é desafiador. Pensando nisso, separamos alguns pontos que devem ser levados em consideração na hora da escolha do seu veterinário. Leia com atenção e, após essa leitura, esperamos que escolher um veterinário fixo que irá te ajudar a cuidar do seu cão será muito mais fácil.

LOCALIZAÇÃO DA CLÍNICA

Um dos primeiros aspectos a ser levado em consideração na escolha do seu veterinário é a localização da clínica. Não precisa ser necessariamente a clínica mais próxima da sua casa, mas o acesso é importante de ser analisado. É muito bom que a clínica seja de fácil acesso e que não seja difícil de encontrar local para estacionar o carro ou que ela tenha estacionamento próprio. Essas dicas são





valiosas quando é preciso ir ao veterinário em uma emergência ou no caso de cachorros de grande porte e mobilidade reduzida.

VETERINÁRIOS ESPECIALIZADOS

Muitas pessoas acreditam que o veterinário é um profissional que consegue lidar com qualquer problema médico em animais, desde uma doença simples até um problema em um órgão específico. No entanto, muitos veterinários se especializam em áreas específicas e até animais específicos. Por isso, existem clínicas que são mais de atendimento geral, existem clínicas especializadas (por

exemplo, em neurologia ou em fisioterapia) e existem clínicas que reúnem diferentes profissionais especializados para que haja um atendimento mais abrangente. Quando a clínica veterinária possui vários veterinários com especializações diferentes é muito vantajoso levar o seu cachorro lá pois as chances de ele precisar ser encaminhado para outro lugar são menores. Por isso, se você conhece alguma clínica que possui veterinários com diferentes especialidades, pode ser lá o local mais indicado a virar o veterinário fixo do seu cão.

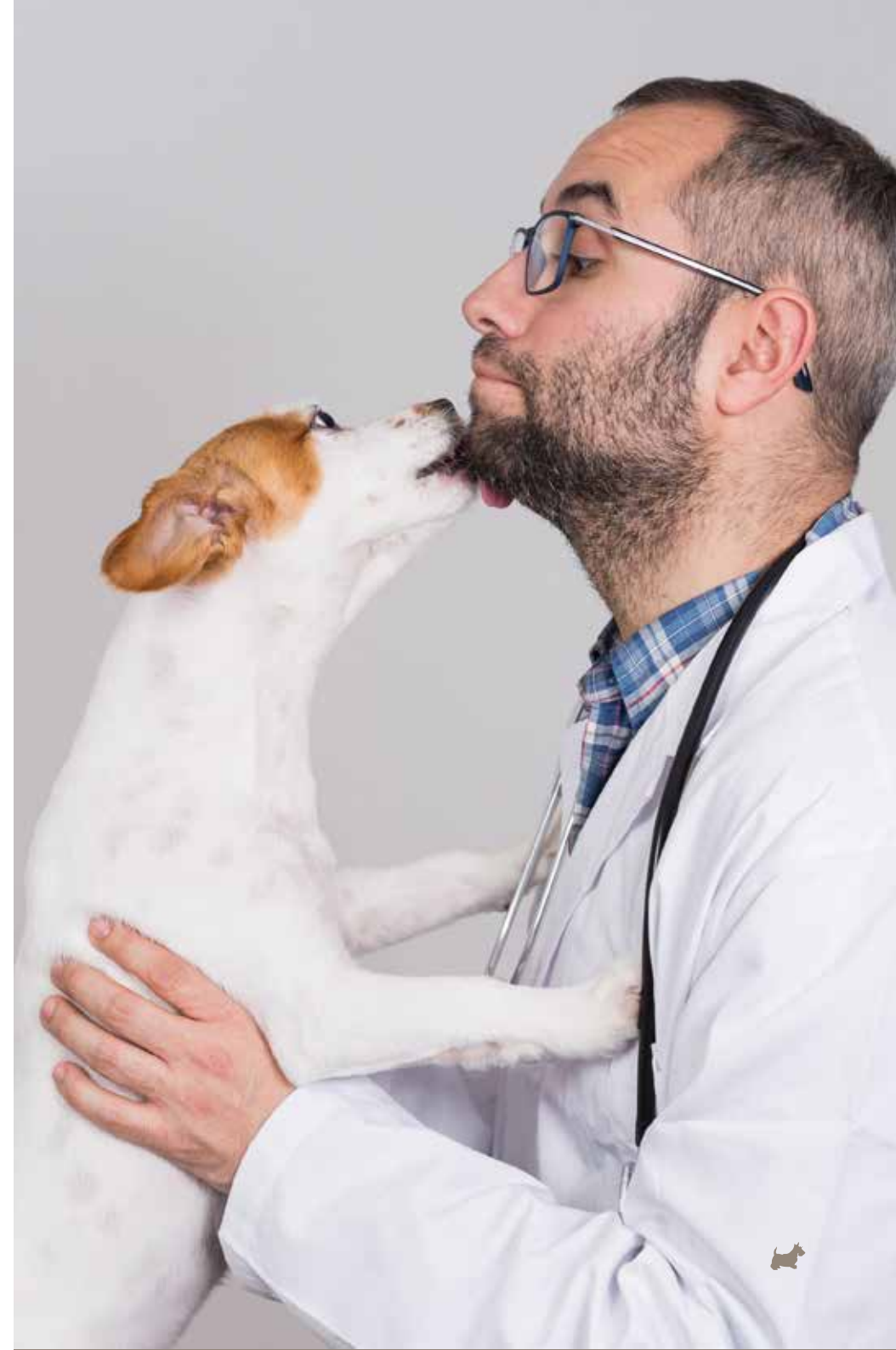
ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA 24 HORAS

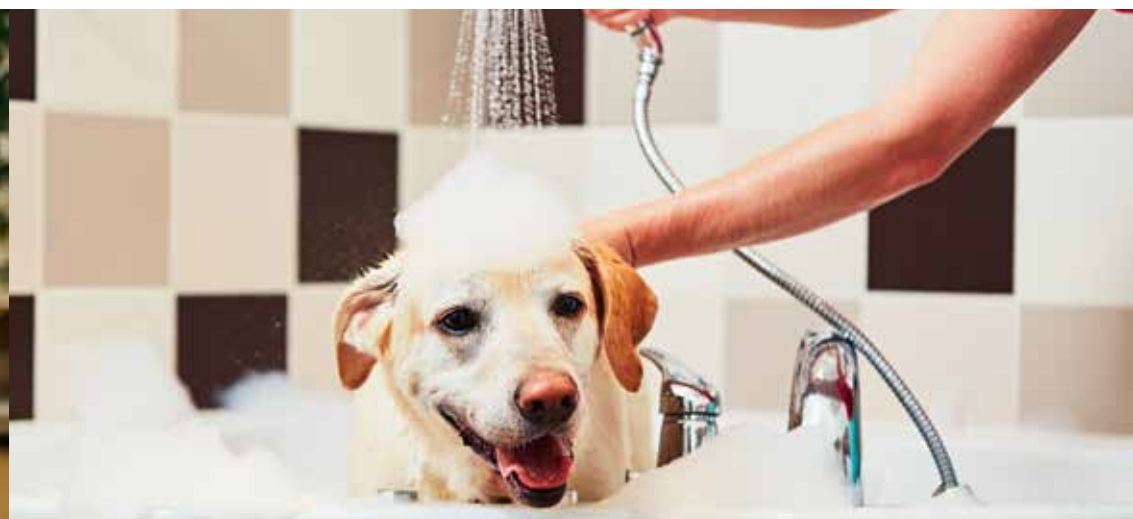


Voltando a comparar o atendimento médico dos cães com o atendimento médico de humanos, nós temos clínicas e consultórios de médicos de diversas especialidades, mas também temos um lugar para ir a qualquer momento sempre que nos sentimos mal ou se sofremos um acidente: o pronto-socorro. Com animais, não poderia ser diferente. Em algumas situações, é possível agendar um dia e um horário com o veterinário para levar o seu cão e investigar se ele tem algum problema. Mas em situações de emergência, como um acidente ou um mal súbito que pode acometer o seu cão, não é possível esperar por um dia e um horário agendado. Nesses casos é preciso levá-lo no atendimento emergencial, mas infelizmente não são todas as clínicas veterinárias que possuem esse serviço. Situações de emergência podem ocorrer a qualquer momento, portanto, a clínica veterinária possui atendimento de emergência 24 horas é algo muito desejável.

QUALIDADE E ATENÇÃO NO ATENDIMENTO

Muitos fatores são importantes para uma relação





de consumo ser bem sucedida, mas um dos mais importantes entre eles é o bom atendimento. E quando estamos tratando com a vida dos nossos animais de estimação, é de grande importância um atendimento humanizado e atencioso. Nós temos um grande afeto pelos nossos cães e, na hora de fazer um atendimento médico, é importante sentir que os profissionais que lidam com o seu animal o fazem com cuidado e carinho. Por isso, o bom atendimento em uma clínica veterinária é um dos fatores mais importantes para a escolha do veterinário fixo para o seu cão. São detalhes como este que irão fazer com que haja a confiança dos donos no profissional.

ESTRUTURA

Com clínicas cada vez mais estruturadas e aparamentadas, é importante se informar sobre os serviços que são oferecidos na clínica. A clínica ter atendimento veterinário e também oferecer serviços de pet shop, por exemplo, pode facilitar bastante sua vida. A realização de alguns exames também na própria clínica é algo que facilita muito, no caso do seu cão adoecer. Procure saber quais são os serviços que a clínica oferece para também poder pensar melhor em qual veterinário será o seu de confiança.





E, escolhido o veterinário que você irá levar o seu cachorro, lembre-se que conversar sempre será o melhor caminho para tomar decisões mais adequadas em relação ao seu cachorro. Se seu cachorro começa a agir estranho ou você desconfia que tem algo errado com ele, não hesite em consultar o seu veterinário.





SOBRE A PET PILLLOW

A Pet Pillow é uma clínica veterinária tradicional na cidade de São Paulo, com mais de 25 anos de história no atendimento a cães e gatos. Desde 1993 atendemos com eficiência, muito amor e carinho todos os nossos pacientes.

Nossa clínica dispõe de equipamentos modernos e infraestrutura para realizar exames laboratoriais, um centro cirúrgico e UTI animal. Tudo isso com atendimento 24 horas.

Nestes mais de 25 anos de história, a Dra Michele Sandrault e o Dr. Luis Fernando foram responsáveis pelo atendimento de diversos atendimentos de risco com sucesso. Além de orientar e acompanhar o

desenvolvimento dos mais de 8.000 clientes.

Nossa equipe de banho e tosa é treinada para realizar a higiene dos animais com o máximo de carinho e atenção aos detalhes: sempre buscando por desconfortos ou possíveis sintomas de que o animal possa estar sofrendo de alguma doença de pele ou dor.

Descubra porque somos uma das clínicas mais tradicionais de São Paulo no atendimento à cães e gatos.

Venha nos conhecer, agende um horário e traga seu animalzinho para a Pet Pillow!



SERVIÇOS DA PET PILLOW

Clínica Geral

Oftalmologia

Geriatrics

Cardiologia

Oncologia

Vacinas

Exames laboratoriais e Raio X

Dermatologia

Endocrinologia

Cirurgias Gerais e Ortopédicas

Internação

UTI

Acupuntura

Aplicação de células tronco

Fisioterapia

Ultrassom

Ecocardiograma

Eletrocardiograma

Endoscopia

Banho e tratamento estético

Tosa

Rações e medicamentos

Táxi Dog





WWW.PETPILLOW.COM.BR

f [facebook.com/
clinicapetpillow](https://facebook.com/clinicapetpillow)

@ [@clinicapetpillow/](https://instagram.com/clinicapetpillow/)